

A IMPORTÂNCIA DA CONCEPÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO PARA DISSEMINAÇÃO DA CIÊNCIA¹

Juliana Hoffmann², Carla Roberta Pereira³, Luciana Rosa Leite⁴.

¹ Vinculado ao projeto “A Contribuição De Indicadores De Desempenho Na Construção De Resiliência Na Cadeia De Suprimentos: Estudo Exploratório Dentro Do Contexto Da Indústria 4.0”

² Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas - Bolsista PROIP/UDESC – julianahoffmann98@outlook.com

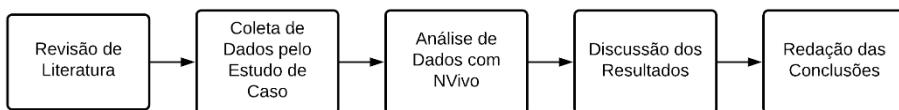
² Orientador, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas/CCT – carla.pereira@udesc.br

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas/CCT – luciana.leite@udesc.br

A busca pelo desenvolvimento econômico e social percorre os caminhos da ciência, da tecnologia e da inovação (Bartsch e Antunes, 2007). O processo de inovação e construção da competitividade de um país depende de uma série de variáveis, dentre elas o desenvolvimento científico e tecnológico. Assim, a sociedade atual, da era da informação e do conhecimento, demanda um relacionamento intenso entre ciência e tecnologia. Neste sentido, salienta-se a importância da ciência, bem como de sua disseminação, para as esferas econômicas e sociais de um país. Este resumo discorre, portanto, sobre a dinâmica e experiência da redação de um artigo científico durante o período de iniciação científica.

A redação do artigo percorre uma série de etapas (Figura 1) - todas fundamentadas em métodos e respaldo científico. No projeto “A Contribuição De Indicadores De Desempenho Na Construção De Resiliência Na Cadeia De Suprimentos: estudo exploratório dentro do contexto da indústria 4.0”, iniciou-se com uma revisão sistemática de literatura, a fim de identificar o estado da arte. Nesta etapa, reconheceu-se até que ponto existem pesquisas e conteúdos a respeito do tema escolhido. Assim, definiu-se de que modo o projeto poderia contribuir com questões ainda inexploradas sobre o objeto de pesquisa.

Figura 1: Etapas da Concepção do Artigo



A partir disso, optou-se pelo método de estudo de caso. Desta forma, duas empresas do setor metal mecânico foram objetos de análise. Yin (2010, p. 32) define um estudo de caso como “um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Este método pode ser organizado em quatro etapas: (1) definição da estrutura conceitual teórica; (2) planejamento do caso; (3) coleta de dados, e (4) análise de dados (Stuart et al., 2002).

Neste projeto, a coleta de dados ocorreu através da condução de entrevistas semiestruturadas com colaboradores de diferentes departamentos, de modo a se obter uma perspectiva sistêmica das organizações escolhidas. Estas entrevistas foram transcritas e inseridas

no *software NVivo 11*, o qual permite a análise de dados qualitativos. Através dele, foi possível armazenar, administrar e analisar dados não estruturados. Conforme Wiley e Mischo (2016), o *NVivo* tem sido empregado em muitos estudos científicos, especialmente em análise de entrevistas, auxiliando no processo de codificação e organização das ideias para posterior análise de conteúdo.

Com o *software NVivo*, foi possível a construção de relações entre os dados das entrevistas, a definição de temas e categorias para classificação do conteúdo e a visualização gráfica destes resultados (Phillips e Lu, 2018). Além disso, utilizou-se o *software Mendeley* para fins de organização das referências. Também, pode-se salientar que a aplicação destas ferramentas enriquece o repertório tecnológico do bolsista que desenvolve o artigo científico. Neste sentido, trata-se de uma experiência bastante positiva para o acadêmico de iniciação científica.

A análise de dados trouxe, portanto, os resultados dos estudos de caso. A redação destes resultados foi cautelosamente executada, de modo a proporcionar a melhor sequência de informações. A escrita acadêmica segue padrões rigorosos e, neste sentido, foi constantemente revisada a fim de lhe garantir coerência e racionalidade. De acordo com Motta-Roth (2006), este processo constante de redação, reflexão, revisão e reescrita proporciona benefícios ao texto e ao desenvolvimento da escrita científica do bolsista. Por vezes, trata-se de uma tarefa complexa em termos de tempo e esforço intelectual.

Para delinear as conclusões do estudo, avaliaram-se os resultados da análise de dados de acordo com o senso crítico exigido pelo rigor acadêmico. Assim, procurou-se entender as causas dos resultados, bem como lhes fornecer respaldo teórico. Além disso, também foram identificadas as limitações do estudo, tais como: quantidades diferentes de entrevistas realizadas em cada empresa. Neste contexto, sugeriu-se que o mesmo número de entrevistas seja aplicado em todas as empresas e que, eventualmente, mais empresas sejam contempladas pelo estudo de caso. Ainda, como proposta para futuros estudos, orienta-se que esta pesquisa seja conduzida em outros países, de modo a identificar se os resultados são apenas locais, ou constituem um padrão global.

A redação de artigos acadêmicos envolve métodos, senso crítico e ferramentas tecnológicas, como *softwares*. Portanto, trata-se de uma experiência enriquecedora, tanto para o acadêmico quanto para a sociedade. Em síntese, a experiência de iniciação científica proporciona ao acadêmico a possibilidade de contribuir para a sociedade por meio da pesquisa e da divulgação de artigos científicos.

Palavras-chave: Ciência. Iniciação científica. Desenvolvimento.

Referências

BARTSCH, A. S., ANTUNES, A. M. S. A Importância da Ciência e Tecnologia para a Construção de Competitividade no Brasil. **Gestão & Planejamento**, Salvador, v. 8, n. 1, p. 68-88, jun. 2007. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rbg/article/view/248/634>. Acesso em: 31 ago. 2021.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4a edição. Porto Alegre: Bookman. 2010. Acesso em: 31 ago. 2021.

STUART, D., MCCUTCHEON, R., HANDFIELD, R., MCLACHIN, D. S. Effective Case Research in Operations Management: a Process Perspective. **Journal of Operations Management**, Victoria – Canadá, v. 20, n. 5, p. 419-433, mar. 2002. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0272696302000220>. Acesso em: 31 ago. 2021.

WILEY, C., MISCHO, W. H., Data Management Practices and Perspectives of Atmospheric Scientists and Engineering Faculty. **Issues in Science and Technology Librarianship**, [S. l.], n. 85, 2016. Disponível em: <https://journals.library.ualberta.ca/istl/index.php/istl/article/view/1688>. Acesso em: 31 ago. 2021.

PHILLIPS, M. LU, J. A Quick Look at NVivo. **Journal of Electronic Resources Librarianship**, Purdue – Estados Unidos, v. 30, n. 2, p. 104-106, jul. 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1941126X.2018.1465535?journalCode=wacq20&>. Acesso em: 31 ago. 2021.

MOTTA-ROTH, D. Escrevendo no Contexto: Contribuições da LSF para o Ensino da Redação Acadêmica. In: International Systemic Functional Congress, 33, 2006, São Paulo. Disponível em: https://www.pucsp.br/isfc/proceedings/Artigos%20pdf/40acd_mottaroth_828a860.pdf. Acesso em: 31 ago. 2021.